

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / [7085767] Prevenção e Controlo das Infeções em Cuidados de Curricular Unit:	Saúde		
Plano / Plan:	PLANO - CMEMC-EPSC - a partir 2023/2024		
Curso / Course:	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica		
Grau / Diploma:	Mestre		
Departamento / Department:	ENFERMAGEM		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE VISEU		
Área Científica / Scientific Area:	Enfermagem		
Ano Curricular / Curricular Year:	1		
Período / Term:	S1		
ECTS:	4		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0100:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0040:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0000:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0000:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		

Docente Responsável / Responsible Teaching

[606846] Fernando José Gama Da Costa

Outros Docentes / Other Teaching

Não existem docentes definidos para esta unidade curricular.

Objetivos de Aprendizagem

No final da unidade curricular pretende-se que o estudante seja capaz de:

Reconhecer a evolução da problemática da prevenção e controlo das Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS).

Descrever o que são IACS e o papel do enfermeiro na manutenção de um ambiente seguro.

Reconhecer os programas, normas e diretivas nacionais e internacionais e a estrutura nacional e institucional na prevenção e controlo das IACS.

Distinguir o papel das várias comissões técnicas na prevenção e controlo das IACS.

Identificar procedimentos e medidas para a prevenção e controlo das IACS.

Executar com segurança as guidelines e protocolos em doentes com IACS e doentes infecciosos.

Explicar as indicações dos antissépticos e desinfetantes bem como a política de sua utilização.

Conteúdos Programáticos

1-Evolução histórica das IACS

Evolução dos conceitos e paradigma atual da problemática da prevenção e controlo das IACS

Epistemologia da prevenção e controlo da IACS

Organização da prevenção e controlo das IACS nacional e nas instituições

2-Programa Nacional de luta contra as IACS

Papel das Comissões técnicas

Prevenção de IACS - estratégias de proteção individual e coletiva.

A segurança ambiental: triagem e acondicionamento de resíduos, circuitos e tratamento.

3-As resistências bacterianas

O uso dos antimicrobianos. Estratégias de controlo e prescrição

A segurança do doente e considerações socio económicas associadas aos antimicrobianos

A resistência aos antimicrobianos

A vigilância epidemiológica e as auditorias

4-As infeções nas instituições hospitalares e medidas de prevenção

Infeção urinária; respiratória; local cirúrgico; infusão de produtos sanguíneos

Guidelines e protocolos na prevenção e controlo das IACS

Política de desinfetantes, antissépticos e esterilização

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos Programáticos pretendem dar resposta aos objetivos de aprendizagem. Assim, a evolução histórica leva a refletir sobre a importância da prevenção e controlo das IACS, a organização e medidas adotadas pelas instituições nacionais e internacionais. Com o 2º capítulo pretende-se que o estudante conheça os normativos da realidade nacional e estratégias a utilizar a nível individual e ambiental na prevenção e controlo das IACS. Com o capítulo das resistências aos antimicrobianos pretende-se que seja capaz de identificar os fatores presentes na sua escolha, indicações, efeitos indesejáveis, reconheça o fenómeno da resistência aos antimicrobianos sensibilizando-o para a importância da vigilância epidemiológica. No 4º capítulo abordam-se várias infeções a nível hospitalar, pretende-se que o estudante reconheça as mais comuns e protocolos a ter presente na prevenção e controlo, assim como, a importância dos antissépticos, desinfetantes e esterilização na prevenção das IACS.

Metodologias de Ensino (Avaliação incluída)

Metodologias expositivas tendo o estudante como centro do processo e procurando que o próprio seja elemento ativo das suas aprendizagens. Utilizadas estratégias que conduzam à troca de experiências, à expressão e debate de ideias, à pesquisa e eventualmente trabalho individual e/ou em grupo. É recomendada bibliografia específica e links para organizações ou associações internacionais da área das IACS. A avaliação inclui uma prova individual escrita. Poderão ser realizados trabalhos de grupo ou individual de modo a desenvolver no estudante a análise crítica e reflexão. A aprovação pressupõe uma classificação final superior a 9,5 valores. Para os estudantes que não obtenham nota positiva haverá um exame na época normal. No final do período teórico do curso haverá um exame na época de recurso para quem não obteve nota positiva ou para melhoria. As horas de trabalho do estudante são de pesquisa, promovendo a autoaprendizagem, serão incentivados à reflexão promovendo a aprendizagem ativa.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Com a exposição das normas e procedimentos, da organização institucional e do papel das várias comissões técnicas pretende-se que os enfermeiros especialistas adquiram uma intervenção caracterizada por um nível mais elevado de "saberes" que nestas situações complexas de infeções associadas aos cuidados de saúde. Pretende-se ainda que reflitam sobre as práticas e mobilizem a sua experiência enquanto pessoa e profissional de modo a mudarem comportamentos e a melhorar a segurança do doente e a qualidade de cuidados prestados. Entende-se que as metodologias que têm por base os conteúdos a lecionar e análise de normas, guidelines e procedimentos, e refletindo sobre as práticas dos serviços serão as mais adequadas.

Bibliografia / Bibliography

Cunha, M., Macedo, M., Reis, L. M., Macedo, R., Mendes, J. (2020). Controlo da higiene das superfícies: comparabilidade do método ATP bioluminescência versus escala visual. *Millenium - Journal of Education Technologies and Health* 2 5 (2020): 339-345.

Cunha, M., Santos, E., Andrade, A., Jesus, R., Aguiar, C., Marques, F., Enes, F.; et al. (2013). Effectiveness of cleaning or disinfecting the urinary meatus before urinary catheterization: a systematic review". *Journal of Shool of Nursing - Revista da Escola de Enfermagem da USP* 47 6: 1407-1413.

Duarte, A., Martins, O. (2019). *Controlo da Infeção Hospitalar*. Lisboa: Lidel.

ECDC. (2017). Summary of the latest data on antibiotic consumption in the European Union. ESAC-Net Surveillance data. November 2017.

Geadas Farias, P.; Gama, F.; Reis, D.; Alarico, S.; Empadinhas, N.; Martins, J. C.; de Almeida, A. F.; Morais, P. V. (2017). "Hospital microbial surface colonization revealed during monitoring of *Klebsiella* spp., *Pseudomonas aeruginosa*, and non-tuberculous mycobacteria". *Antonie van Leeuwenhoek*, 110 7 (2017): 863-876.. DOI:10.1007/s10482-017-0857-z

Gonçalves S., Carmo T. (2022). Implicações das infeções associadas aos cuidados de saúde na gestão em saúde: revisão. *Enfermeria: Cuidados Humanizados*, 11(1), 1-19. DOI: 10.22235/ech.v11i1.2746 .

Osório, N.; Oliveira, V.; Costa, M. I.; Santos-Costa, P.; Serambeque, B.; Gama, F.; Adriano, D.; et al. (2023) "Short peripheral venous catheters contamination and the dangers of bloodstream infection in Portugal: an analytic study". *Microorganisms* (2023): DOI:10.3390/microorganisms11030709.

Portugal. Ministério da Saúde. Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Despacho n.º 1400-A/2015, (2015). Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020, Diário da República, 2.ª série ? N.º 28 ? 10 de fevereiro de 2015.

Portugal. Direção-Geral da Saúde. (2016). Modelo de Governação a 2020 do Plano Nacional de Saúde e Programas de Saúde Prioritários. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.

Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde. (2017). Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos 2017 Lisboa: Direção-Geral da Saúde.

Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde. (2018). Infecções e Resistências aos Antimicrobianos: Relatório Anual do Programa Prioritário 2018 Lisboa: Direção-Geral da Saúde.

Portugal. Direção Geral de Saúde. (2019). Norma 007/2019 de 16/10/2019: Higiene das Mãos nas Unidades de Saúde. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.

Portugal. Direção Geral de Saúde. (2023). Relatório: A estratégia multimodal das precauções básicas de controlo de infeção. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.

Portugal. Direção Geral de Saúde.(2014). Norma 013/2014 de 25/08/2014 Atualizada a 07/08/2015: Uso e Gestão de Luvas nas Unidades de Saúde. . Lisboa: Direção-Geral da Saúde.